

Recolha Diária de Notícias Covid-19
(Notícias referentes ao dia 28 de Janeiro de 2021)

Covid-19



Resumo diário COVID-19

Actualização da COVID-19 em Moçambique: foram testadas 2,422 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,515 amostras revelaram-se negativas e 907 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliar e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 256 pessoas recuperadas e mais 11 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 35,833 casos positivos, 22,750 recuperados, 347 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)

Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das pre-ocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

CONTACTOS:

RUA REGULO HANHANE, NO.337, R/C - CAIXA POSTAL: 158 – MATOLA C, MOÇAMBIQUE

CELL: +258-82-6311747 EMAIL: info@cede.org.mz,

WEBSITE: www.cede.org.mz

MISAU confirma mais 907 novas infecções e 11 mortes por COVID-19. As autoridades de saúde anunciaram esta quinta-feira que mais 907 pessoas testaram positivo ao novo Coronavírus e o cumulativo atingiu 35.833. Foram também revelados mais 11 óbitos e o total são 347, desde que a pandemia eclodiu no país. Um total de 2.422 pessoas foram submetidas a testes, de quarta para quinta-feira. Dos recém-infectados, há 893 cidadãos moçambicanos, um estrangeiro e 13 pessoas cuja origem ainda é desconhecida. A cidade de Maputo registou o maior número, 326 casos, seguida pela província de Maputo, com 126. Assim, o país tem cumulativamente 35.833 casos positivos. Entre quarta e quinta-feira, houve 47 novos internamentos e 31 altas hospitalares. No país, pelo menos 1.536 pacientes foram internados por conta da COVID-19, dos quais 263 continuam sob cuidados médicos nos centros de internamento e noutras unidades hospitalares. Dos enfermos acamados, 82.5% encontram-se na cidade de Maputo, epicentro da doença, com 6.481 casos activos num total de 12.732 e 247 mortos.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/misau-confirma-mais-907-novas-infeccoes-e-11-mortes-por-covid-19> consultado aos 28 de Janeiro de 2021 pelas 21h08min

Saúde em Sofala queixa-se de pressão na testagem de casos da COVID-19. O sector de saúde em Sofala avisa sobre a pressão a que está sujeito, desde finais do ano passado, na testagem de pessoas que apresentam sintomas idênticos aos da COVID-19. Os dois laboratórios capazes de diagnosticar a doença chegam a examinar cerca de 600 amostras, contra a capacidade de cerca de 500 por dia. Segundo o dirigente, “a demanda tende a crescer diariamente”. Na província, 1.213 indivíduos já foram diagnosticados com o novo Coronavírus, dos quais seis morreram e 640 continuam infectados. Para o director provincial de saúde em Sofala, é necessário reforçar as medidas de prevenção contra a COVID-19, principalmente o uso de máscaras e a lavagem ou desinfecção das mãos.

Disponível em <https://opais.co.mz/noticia/saude-em-sofala-queixa-se-de-pressao-na-testagem-de-casos-da-covid-19> consultado aos 28 de Janeiro de 2021 pelas 21h05min

HCB suspende cirurgias devido a casos de Covid-19. O Hospital Central da Beira (HCB) suspendeu recentemente e por tempo indeterminado as cirurgias electivas devido a pandemia do novo coronavírus que infectou sete funcionários do bloco operatório. O facto foi revelado ao nosso jornal ontem pelo director geral do HCB, Nelson Mucopo, tendo revelado, ainda que, no total 32 funcionarios estão infectados pela segunda vaga da Covid-19, nomeadamente 13 do departamento da pediatria, sete do bloco opertorio e 12 de outros sectores.

Jornal Noticias, 28 de Janeiro de 2021,pag.5

Moçambique: Bispos preocupados com elevada propagação da Covid-19 no País. Em Moçambique está em vi-gência o estado de calamidade pública, na sequênciã do elevado índice de propagação da pandemia da Covid-19, no País. O presidente da Conferência Episcopal de Moçambique (CEM), D. Lúcio Muandula, congratulou-se com as medidas adoptadas pelo Governo pois, disse, o País vive momentos delicados e diariamente morrem pessoas devido à COVID-19. Em virtude da nova onda de contaminações comunitárias, o Presidente da Repú-blica, Filipe Jacinto Nyusi, anunciou, há dias, novas medidas, emanadas no Decreto Presidencial, com vista a conter o índice de propagação do coronavírus.

Disponível em <https://www.vaticannews.va/pt/africa/news/2021-01/mocambique-bispos-preocupados-com-elevada-propagacao-da-covid-1.html> consultado aos 28 de Janeiro de 2021 pelas 21h11min

Covid-19: Mais de 1.200 moçambicanos deportados numa semana pela África do Sul e Essuatíni. A África do Sul e Eswatini (ex-Suazilândia) deportaram 1.226 moçambicanos entre 16 e 22 de janeiro pela, a maior parte por tentarem furar o fecho de fronteiras imposto pela covid-19, anunciou hoje o Serviço Nacional de Migração (Senami). A África do Sul deportou 1.210 moçambicanos e Eswatíni 16, quando no mesmo período de 2020 “apenas um cidadão moçambicano tinha sido deportado pelas autoridades sul-africanas”, explicou hoje o Senami, em comunicado. Segundo o documento, a imigração clandestina foi a maior causa de deportação, tendo sido registados 936 casos, e os restantes 290 foram por permanência ilegal. O comandante-geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) anunciou na quarta-feira a suspensão de 63 agentes da corporação acusados de envolvimento na facilitação de imigração ilegal em Namaacha, posto que faz fronteira com a África do Sul.

Disponível em <https://visao.sapo.pt/atualidade/mundo/2021-01-28-covid-19-mais-de-1-200-mocambicanos-deportados-numa-semana-pela-africa-do-sul-e-essuatini/> consultado aos 28 de Janeiro de 2021 pelas 21h12min

Centros de Apoio encerrados por recio da Covid-19. O encerramento forçado dos estabelecimentos de prestação de assistência social aos grupos vulneráveis em Lichinga esta a concorrer para o aumento da mendicidade naquela cidade. Este encerramento é justificado pelos efeitos da pandemia da Covid-19. As autoridades de saúde ao nível da provincia temem o aumento de novas infeccoes pela pandemia e justificam-se pela inobservância das medidas de prevenção da doença por parte dos grupos socialmente vulneráveis que dependiam da assistência prestada pelas entidades governamentais.

Jornal Noticias, 28 de Janeiro de 2021,pag.2

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(28 de Janeiro)

<u>Província</u>	Casos positivos	Novos Casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	1,374	0	1,202	2+1#	0
Niassa	1,081	62	611	0	192
Nampula	1,286	52	1,020	11	349
Zambézia	2,219	69	1,798	7	183
Tete	990	22	806	8	104
Manica	1,250	47	569	5	217
Sofala	1,213	0	567	6	0
Inhambane	1,657	123	989	5	162
Gaza	1,809	80	986	8	153
Maputo	5,757	126	3,771	21	274
Maputo-Cidade	16,197	326	10,432	274+3#	788
<u>Total</u>	35,833	907	22,750	351	2,422
Total de testes					334,351

347 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

NB: É preciso que o Governo harmonize os dados relativos à pandemia da Covid-19 em Moçambique, para evitar uma futura confusão caso haja uma possibilidade de os dados serem discutidos. Por exemplo, Poucas vezes, o número total de casos em todo país coincide com a soma do número total de casos por província.

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(28 de Janeiro)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	35,833	907	22,750	347	334,351
Africa do Sul	1,437,798	7,150	1,272,197	43,105	8,156,239
Angola	19,672	92	17,692	464	174,111
Botswana	21,293	635	17,198	134	648,636
Eswatini	15,283	232	9,833	538	125,614
Lesotho	8,278	231	2,512	160	47,600
Madagáscar	18,743	0	17,930	279	108,310
Malawi	22,304	644	7,548	628	137,588
Namíbia	33,459	194	31,409	332	261,295
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	50,319	1,408	42,771	705	881,095
Zimbábwe	32,646	342	24,419	1,160	277,248

Fonte: (JohnHopkins Univerty <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a Africa do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzania já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 29 de Janeiro de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

